

Ata de investimento no Master pode ter sido alterada

Documento tem duas versões “oficiais”: uma nega risco em investir e outra faz alerta

A ata da reunião que autorizou um investimento de aproximadamente R\$ 93 milhões do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de São Roque/SP (SRPREV) no Banco Master pode ter sido alterada, segundo apontam documentos analisados por vereadores e pela reportagem do Correio da Manhã. O documento sob questionamento é a Ata nº 2/2024, do Comitê de Investimentos da autarquia, comissão responsável por formalizar a decisão que aprovou aplicações em Letras Financeiras Master, títulos de renda fixa emitidos pela instituição financeira. Apesar de apresentarem a mesma numeração, data e horário, as duas versões possuem conclusões divergentes sobre o risco da operação.

A inconsistência foi identificada após a vereadora Dani de Castro (PSD) protocolar, em setembro de 2025, requerimento solicitando informações detalha-

das sobre as aplicações realizadas pelo instituto previdenciário. Na resposta encaminhada à Câmara pelo SRPREV, em conjunto com a Prefeitura, foi anexada uma versão da ata que registra preocupação dos membros do comitê quanto ao risco da instituição financeira para a carteira previdenciária. Entretanto, ao consultar o site oficial do próprio instituto, parlamentares localizaram outra versão da mesma. O documento público apresenta avaliação distinta, afirmando que a instituição não aumentaria o risco da carteira do São Roque Prev. Em resumo, a ata disponível no site oficial diz que “não aumentará risco ao SRPREV” e a versão do documento enviada aos vereadores, de forma contrária, diz que “trará riscos ao SRPREV”. A existência de duas versões diferentes do mesmo registro oficial mobilizou parlamentares a pedir a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para

investigar o caso. Até o momento o documento possui as assinaturas de quatro vereadores: Dani de Castro (PSD), Marquinho Arruda (PL), Paulo Juventude (Rede) e Rafa Tanzi (REPUBLICANOS). Para abrir a investigação são necessárias cinco assinaturas. “Esse é o maior escândalo do País. Aí quando a gente olha e vê indícios de uma situação obscura num documento que motivou o investimento, abrir uma CPI pode colaborar com as investigações, além da Polícia Federal e do Ministério Público” - disse a vereadora.

O líder do Governo na Câmara de São Roque, vereador Diego Gouveia da Costa (PSB) disse que também é a favor da abertura da CPI, desde que seja constatado crime nas atas. “É preciso fazer uma perícia pra apurar o caso e entender se duas atas divergentes publicadas por meios oficiais configuram crime de adulteração”. O parlamentar cita ainda

que a autarquia tem autonomia no poder de decisão sobre os investimentos, não sendo uma decisão do Prefeito.

A empresa “Crédito & Mercado”, que prestava consultoria de investimentos ao SRPREV em 2024, informou por meio de nota que durante a reunião, o consultor Renan Calamia, citado no documento “se limitou estritamente à exposição técnica [sobre o Master], não tendo havido qualquer envolvimento na tomada de decisão, deliberações, redação da ata ou encaminhamentos decorrentes do encontro”. A nota cita ainda que a empresa possui atuação “pautada por critérios técnicos, independência analítica e estrita observância às normas regulatórias”.

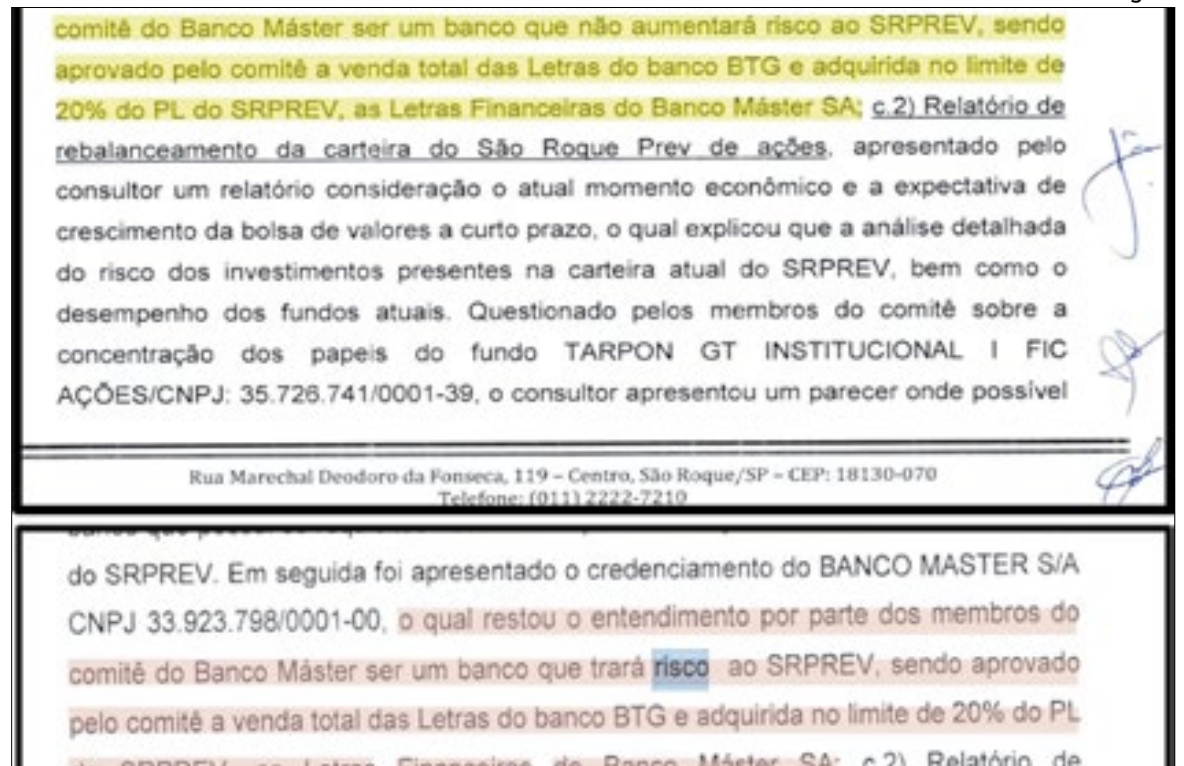
Aplicações milionárias

A reunião registrada na ata fundamentou investimentos realizados em abril e junho de 2024, quando o SRPREV apli-

cou R\$ 32.917.480,33 e R\$ 47.210.725,98 em letras financeiras do Banco Master, aproximadamente R\$ 93 milhões. Por envolver recursos destinados ao pagamento futuro de aposentadorias e pensões de servidores municipais, as atas do comitê de investimentos são consideradas documentos centrais de governança e servem como base para auditorias e fiscalizações por órgãos de controle.

Denúncias no MP

Em fevereiro de 2026, os vereadores de São Roque protocolaram representação ao Ministério Público questionando os investimentos realizados pela autarquia previdenciária no Banco Master. Na tarde de terça-feira (17), a vereadora Dani de Castro (PSD), além da investigação legislativa, disse que vai protocolar denúncia no MP para apurar especificamente a suposta adulteração da ata.



Ata do mesmo dia mostrou orientações diferentes sobre risco de investimento no Master

São Roque Prev se pronuncia sobre a divergência em atas e cita transparência

Divulgação Site São Roque Prev

Em nota oficial enviada ao Correio da Manhã, o Instituto de Previdência de São Roque/SP (SRPREV) esclareceu que a divergência entre os textos das atas do Comitê de Investimentos decorreu de um erro material de redação, já identificado e corrigido. Em uma das versões, constava a frase “...Banco Master ser um banco que trará risco ao SRPREV...”, o que gerou interpretação equivocada” - cita a nota.

O comitê deliberou por unanimidade a favor do investimento, com base em pareceres técnicos favoráveis, execução que ocorreu até setembro de 2024. O Instituto ressaltou que “não houve adulteração de documentos e que todas as atas foram disponibilizadas aos órgãos de controle, reforçando o compromisso com

a transparência”. O investimento em letras financeiras do Banco Master seguiu rigorosa análise de mercado e parecer técnico da consultoria Crédito & Mercado, que indicava “rentabilidade superior” e atestava a “governança adequada da instituição”, aprovada pelo Banco Central. Com a liquidação do Banco Master pelo Banco Central, a gestão da São Roque Prev instaurou auditoria interna para revisar procedimentos administrativos e evitar novas ambiguidades documentais. A prioridade do instituto é “proteger o patrimônio dos servidores públicos de São Roque”, adotar todas as medidas jurídicas e administrativas cabíveis e “colaborar integralmente com o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP)” e demais órgãos de



Fachada do Instituto de Previdência de São Roque/SP

controle - diz a nota.

A entidade reafirma que a correção da ata visou apenas ajustar a redação, refletindo a “real convicção técnica do comitê” naquele momento. A São Roque Prev

mantém, assim, o compromisso inabalável com a transparência e a responsabilidade previdenciária”. O atual Diretor Presidente da SRPREV é o advogado e servidor efetivo do Município de

São Roque, Bruno César Octávio Caparelli. Ele assumiu o comando da autarquia em dezembro de 2024, após os investimentos da autarquia no Master.

Tentativa de contato

O grupo Correio da Manhã tentou contato por telefone com o então presidente do São Roque Prev à época dos investimentos, Vanderlei Massariolli, mas ele não foi localizado até o fechamento desta edição. Os outros integrantes do Comitê de Investimentos que participaram da reunião em 2024 também não foram localizados.

Dados de fevereiro de 2026 mostram que o SRPREV atualmente é responsável pelo pagamento de 741 aposentadorias e 98 pensões em São Roque/SP.